



REGULAMENTO DO CAMPEONATO NACIONAL DE FUTSAL 2012-13

1. Nº máximo de inscritos por jornada: 15
 - Praticantes 12
 - Treinador 2
 - Delegado 1
 - Equipa médica 1
2. Elegibilidade
 - Idade mínima de participação - 13 anos
 - Praticantes com paralisia cerebral ou lesões neurológicas afins, das classes 5 a 8.
 - Praticantes com deficiência motora que apresentem alterações motoras condicionantes da marcha, da corrida, das mudanças de direcção rápidas e em diferentes situações e que apresentem dificuldades na recepção e no passe de bola.

Devem evidenciar as alterações motoras durante os exercícios / jogo, por forma a que os classificadores concluam existir limitações com um grau semelhante ao dos atletas com Paralisia Cerebral, na modalidade de Futebol.
3. O campeonato é aberto a equipas compostas por jogadores do sexo masculino.
4. Aplicam-se as regras oficiais de Futsal da Federação Portuguesa de Futebol, em vigor, complementadas pelas regras específicas para a Paralisia Cerebral (em anexo).
5. Para cada jogo a PCAND designará um Delegado Técnico que preencherá o Boletim de Jogo, certifica-se da legalidade dos jogadores inscritos de acordo com o ponto 3, zela pelo bom decorrer dos jogos e efectua o relatório final.
6. Cada Equipa deverá apresentar um Delegado ao Jogo, o qual deverá ser uma pessoa idónea e com conhecimentos da modalidade.
7. As refeições são da responsabilidade de cada clube.
8. A PCAND procurará garantir a arbitragem efectuada por 2 árbitros da Associação Distrital respectiva ou que possuam experiência na arbitragem de futsal. Caso tal não seja possível, procurará, juntamente com os clubes envolvidos, encontrar a melhor solução.
9. Compete ao Clube que recebe, fornecer:
 - Campo interior para futsal e balneários com água quente;
 - Bola de futsal e balizas adequadas em perfeitas condições;
 - Quando adequado, um reforço alimentar;
 - Se possível, médico ou fisioterapeuta.
10. Os praticantes e Clubes terão obrigatoriamente que estar devidamente inscritos na PCAND até cinco dias úteis antes do jogo/prova em que irão participar e nomeadamente:
 - A lista de praticantes devidamente inscritos deverá ser enviada pela PCAND aos clubes até ao final da terça-feira imediatamente anterior a cada jogo, via correio electrónico e via fax, obrigando-se estes a confirmar a aceitação destas listas, pelos mesmos meios, até às 17h00 da quinta-feira imediatamente anterior a cada jogo. A ausência de confirmação será considerada como aceitação implícita da lista enviada pela PCAND;
 - Ter a classificação médico-desportiva efectuada, de acordo com o processo que a PCAND desenvolve no início de cada época desportiva;



Paralisia Cerebral - Associação Nacional de Desporto

- Possuir seguro desportivo do clube, ou ter enviado em tempo útil o Modelo 6, correspondente à ficha de seguro desportivo;
- Ter efectuado o exame médico no Centro de Medicina Desportiva de Lisboa ou Porto, ou com outro médico, desde que preencha, assine e carimbe (ou aponha vinheta) o modelo próprio do IDP de ficha de Exame Médico Desportivo publicada em Diário da Republica (D.R. nº 238 de 13.12.2006 – 2ª Série), enviando de seguida à PCAND uma cópia do mesmo.
- Apresentar o bilhete de identidade/cartão de cidadão ao Delegado ao Jogo antes da realização deste, sob pena de não poder participar no jogo.

REGRAS ESPECÍFICAS DE FUTSAL - PARALISIA CEREBRAL

O FUTSAL para a Paralisia Cerebral rege-se pelas regras oficiais de futsal da Federação Portuguesa de Futebol, com excepção das alterações abaixo indicadas:

JOGADORES EM CAMPO

- Pelo menos 1 jogador das classes 5 ou 6 tem que estar em campo;
- Apenas 2 jogadores da classe 8 podem estar simultaneamente em campo;
- Não poderá estar em jogo simultaneamente mais que 1 jogador com deficiência motora;
- Quando estiver em campo um jogador com deficiência motora, apenas poderá estar um jogador da classe 8 em campo.

LANÇAMENTO LATERAL

- Igual às regras oficiais de Futsal.

ACUMULAÇÃO DE FALTAS

- Igual às regras oficiais de Futsal.

DURAÇÃO DO JOGO

- Igual às regras oficiais de Futsal.



REGRAS ESPECÍFICAS DE FUTEBOL 7 - PARALISIA CEREBRAL

O FUTEBOL 7 para a Paralisia Cerebral rege-se pelas regras oficiais da CPISRA e da FIFA. As principais alterações a ter em conta são as seguintes:

JOGADORES EM CAMPO

- Pelo menos 1 jogador das classes 5 ou 6 tem que estar em campo;
- Apenas 2 jogadores da classe 8 podem estar simultaneamente em campo.
- Não poderá estar em campo simultaneamente mais que 1 jogador com deficiência motora;
- Quando estiver em campo um jogador com deficiência motora, apenas poderá estar um jogador da classe 8 em campo;

LANÇAMENTO LATERAL

Aplicar as leis da FIFA. O jogador pode também optar por utilizar apenas uma mão. Nesse caso tem que fazer rolar a bola para que ela contacte o solo logo após sair da sua mão.

DURAÇÃO DO JOGO

O jogo compõe-se de 2 partes de 30 minutos cada, com um intervalo de 15 minutos.

SUBSTITUIÇÕES

São permitidas 3 substituições por jogo.

FORA DE JOGO

A regra do fora de jogo não se aplica.

MARCAÇÃO DE LIVRES

A distância mínima a que os jogadores adversários devem colocar-se é de 7 metros. Esta regra aplica-se também à marcação de cantos.